

**Alunas: Barbara Giulie Oliveira Dayrell - 11369447**

**Dayane Nunes Simões - 11381330**

**Isabella Ribeiro Ponce - 11366228**

**Lorrany Magalhães Masson - 11366232**





**Maria Carolina Abranches Soares Rosa - 10407371**

**Rafaela Araujo da Cruz - 11395541**

**Yohanne Oliveira Moura - 11366207**

### **Fundamentos Biológicos da Obstetrícia IV – Módulo Sistema Endócrino**

Para iniciar a discussão da atividade lemos o texto individualmente e criamos algumas hipóteses que foram discutidas em grupo, como a influência dos hormônios adrenalina e ocitocina que pensamos estarem relacionadas com as alterações e reações que Bruno e Camila sofreram enquanto se apaixonavam. Ademais, pensamos que os hormônios LH e FSH podem influenciar também em algumas reações de Camila, dependendo da sua atual fase do ciclo menstrual.

Após a formulação das primeiras hipóteses, todas as integrantes do grupo procuraram as definições das funções dos hormônios envolvidos na relação de Bruno e Camila. Após a pesquisa, as alunas realizaram uma reunião pela plataforma “Google Meet”, para discutir as novas hipóteses. Chegamos a conclusão de que o aumento do ACTH estimulou o aumento de cortisol e adrenalina  que causaram alterações fisiológicas no organismo, como o aceleração do batimento cardíaco o que causa a taquicardia e a hiperemia na face, a sudorese também aumenta durante essa alteração no ACTH, junto com a contração do baço que amplia a oxigenação dos tecidos e a taquipneia, o aumento destes hormônios tiveram como consequência também a astenia, tremores e a sensação de pressão no peito . A endorfina também auxilia no aumento da produção de cortisol e causa a sensação de prazer. As catecolaminas (adrenalina e noradrenalina) auxiliam na produção de ACTH causando a taquicardia, taquipnéia, sensação de pressão no peito e aumento de glicemia. O aumento dos hormônios LH, FSH e ocitocina aumentam a sensação de prazer, desejo e afeto. As concentrações de TSH, T3, T4 e PTH não sofreram alterações, desta forma, não ocorreu disfunções tireoidianas e nem alterações no

nível de cálcio, permitindo que o corpo mantivesse em homeostase e as alterações hormonais citadas anteriormente não causasse danos ao corpo.

### **Bibliografia**

FERNANDES, Joyce. **Glândula adrenal e o ACTH.** Jaleko, <https://blog.jaleko.com.br/glandula-adrenal-e-o-acth/>, Acesso em 27 ago. 2020.

VILELA, Ana Luisa Miranda. Sistema Endócrino: Principais hormônios humanos. Separata de: VILELA, Ana Luisa Miranda. **Anatomia e fisiologia Humanas.** [S. l.: s. n.], 2019. cap. Sistemas. Disponível em <https://afh.bio.br/sistemas/endocrino/2.php#hormonios>. Acesso em: 27 ago. 2020

BEZERRA, Clarice. **Cortisol alto: o que pode ser, sintomas e como baixar.** [S. l.], 1 abr. 2020. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/cortisol-alto/>. Acesso em: 27 ago. 2020.

BEZERRA, Clarice. **Cortisol: o que é e para que serve.** [S. l.], 1 ago. 2020. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/cortisol/#:~:text=O%20cortisol%20%C3%A9%20um%20horm%C3%B4nio,assim%20como%20a%20press%C3%A3o%20arterial>. Acesso em: 27 ago. 2020.

SOUSA, Silvana. **Sintomas de paixão: veja o que acontece com o corpo apaixonado.** [S. l.], 9 jun. 2019. Disponível em: [https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/revista/2019/06/09/interna\\_revista\\_correio,761447/sintomas-de-paixao-veja-o-que-acontece-com-o-corpo-apaixonado.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/revista/2019/06/09/interna_revista_correio,761447/sintomas-de-paixao-veja-o-que-acontece-com-o-corpo-apaixonado.shtml). Acesso em: 27 ago. 2020.

REVISTA ENCONTRO. **Estresse pode aumentar o nível de cortisol no sangue e causar problemas.** [S. l.], 7 jul. 2017. Disponível em: <https://www.revistaencontro.com.br/canal/atualidades/2017/08/estresse-pode-aumentar-o-nivel-de-cortisol-no-sangue-e-causar-problema.html>. Acesso em: 27 ago. 2020

PORTAL EDUCAÇÃO. **Farmacologia adrenérgica.** [S. l.], 1 jan. 2020. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/farmacia/farmacologia-adrenergica/41458>. Acesso em: 27 ago. 2020.

GYMPASS. **Hormônio da felicidade: conheça a endorfina e seus benefícios para o corpo.** [S. l.], 1 jan. 2020. Disponível em: <https://news.gympass.com/endorfina/>. Acesso em: 27 ago. 2020

FERNANDES, Joyce. **LH e FSH: a gênese da reprodução**, [s. l.], 1 set. 2019. Disponível em: <https://blog.jaleko.com.br/lh-e-fsh-a-genese-da-reproducao/>. Acesso em: 27 ago. 2020

BRANCO, Oswaldo Luis; KAYATH, Márcia Jeba; VIEIRA, José Gilberto H. Hormônio da Paratireóide (1-34) no Tratamento da Osteoporose. **Hormônio da Paratireóide**, São Paulo, ano 2003, v. 47, ed. 3, 7 mar. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/abem/v47n3/16500.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2020.

CÂMARA, Brunno. Hormônios da tireóide. **Estudos, Biomedicina Padrão**, 22 nov. 2011. Disponível em: <https://www.biomedicinapadrao.com.br/2011/11/glandula-tireoide-localiza-se.html#:~:text=Seus%20principais%20horm%C3%B4nios%20s%C3%A3o%20T3,para%20o%20metabolismo%20do%20c%C3%A1lcio.&text=Apenas%20o%20T3%20e%20T4%20apresentam%20iodo%20em%20sua%20composi%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 27 ago. 2020.

NUNES, Maria Tereza. Hormônios tireoideanos: mecanismo de ação e importância biológica. **Arq Bras Endocrinol Metab**, São Paulo, v. 47, n. 6, p. 639-643, Dec. 2003. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0004-27302003000600004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27302003000600004&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 27 ago. 2020.